

• Viúves

Resolvemos abordar este assunto junto a este tema (dom), por percebermos a ligação direta que o mesmo tem com a seqüência acima, ou seja: solteiro, casados e porque não viúvos. Ocorre que este, diferente dos dois primeiros já citados, tem um tratamento e visão diferente. Enquanto que ser um celibatário ou uma pessoa casada, requer de nós o dom específico, uma vez viúvo(a), não se trata de dom e sim de “estado”. Um individuo uma vez casado, pode vir a ficar no estado de viúvo(a). Esta não é uma escolha do tipo – resolvi que agora quero ficar viúvo e de - repente, bum! Ei-lo viúvo. Este estado trata-se de uma consequência, onde alguém perde aquele a quem ama e assim involuntariamente passa a figurar no estado de viúvo.

Não obstante ao acima exposto, convém apenas destacar que aos viúvos(as), o apóstolo Paulo também indica que melhor lhes seria assim permanecer **“Todavia, será mais feliz se permanecer viúva, segundo a minha opinião; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus.” 1 Coríntios 7:40**

Em momento algum o apóstolo Paulo estabelece uma obrigatoriedade, **“E isto vos digo como concessão e não por mandamento.” 1 Coríntios 7:6**; mas uma sugestão, ainda que direcionado pelo Espírito Santo de Deus, ele bem sabe que não são todos que conseguem aplicar esta instrução. Desta forma faz parte de sua instrução o dizer: **“Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado.” 1 Coríntios 7:9.**

Existem com certeza aqueles que pensam: O apóstolo Paulo está fazendo referencia a viúvas e não a viúvos, não seria então o caso de tais instruções não se aplicarem aos homens? Para tais responde que não é possível tal linha de pensamento uma vez que o convite estende-se a ambos conforme veremos a seguir. Basta entendermos o motivo pelo qual ele diz ser melhor permanecer no estado de viúves. Ele diz: **“...Também a mulher, tanto a viúva como a virgem, cuida das coisas do Senhor, para ser santa, assim no corpo como no espírito;” 1 Coríntios 7:34** veja que a finalidade para a virgem é a mesma para a viúva, ou seja, cuidar das coisas do Senhor e ser santa, tanto no corpo como no espírito. Assim, dentro do mesmo propósito estendemos aos homens (virgens e viúvos), pois mantemos a intenção diante de Deus. Podemos ainda para melhor esclarecer nossos irmãos dizer que alguns textos bíblicos são importantes em nossa avaliação do tema, como por exemplo:

1 Timóteo 3:2 É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar;

1 Timóteo 3:12 O diácono seja marido de uma só mulher e governe bem seus filhos e a própria casa.

Tito 1:6 alguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não são acusados de dissolução, nem são insubordinados.

Note que os textos acima, agora mencionam o masculino “bispo”, “diácono”, fazendo menção ao ser “marido de uma só mulher”. Alguns acham que se trata de não ter mais de uma esposa ao mesmo tempo, mas caro leitor pensar isso é abrir possibilidade para a bigamia, prática reprovada de capa a capa nas Escrituras. O que está sendo dito é que estes homens se desejam exercerem o papel de autoridades devem diante de Deus, ter no curso de suas vidas **UMA ÚNICA ESPOSA**. Ou seja, se um dia viúvo, assim permanecer a fim de estar apto a exercer diaconato e bispado diante da igreja do Senhor. Sei que diante de tais explanações, queixos caem, olhos se esbugalham, mas esta é uma realidade, para aqueles que tem Cristo acima de seus interesses e que realmente entendem o que significa o encargo do evangelho.

Outra preocupação envolvem os viúvos(as), além das questões concernentes a seus impulsos carnais, posso dizer que após superado a luta contra a carne, trava-se uma luta contra a alma. Muitos pensam: Como viverei minha velhice, se eu não tiver alguém para me amparar? Um marido ou esposa que possa me acompanhar e ser suporte nos momento de enfermidades. Como farei para conseguir suprir minhas necessidades financeiras e de sustento?

Para isso a bíblia diz:

“Honra as viúvas verdadeiramente viúvas. Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiro a exercer piedade para com a própria casa e a recompensar a seus progenitores; pois isto é aceitável diante de Deus. Aquela, porém, que é verdadeiramente viúva e não tem amparo espera em Deus e persevera em súplicas e orações, noite e dia;” I Tm 5:3-5

Existem dois tipos de viúvos(as), aqueles que tem família, neste caso não está só e nunca devem estar desamparados. As Escrituras, chamam a família para a responsabilidade, quando diz “... **que estes aprendam a exercer piedade para com ... e a recompensar seus progenitores...**”. Vivemos dias em que o abandono tem sido comum já que os filhos escolhem seus caminhos e passam a viverem uma vida alheia a necessidade de seus pais. Logo é papel da igreja ensinar aos filhos, filhas, netos e parentes a não negligenciarem o cuidado de seu próximo.

Existem também aqueles que não tem parentes próximos, irmãos, filhos etc., estes, todavia devem receber auxílio direto da igreja local e isto é confirmado pelo texto que diz “... **aquela, porém, que é verdadeiramente viúva e não tem amparo espera em Deus e persevera em súplicas e orações, noite e dia**”

É claro que devemos lembrar ao leitor que em momento algum somos chamados a sermos suporte para preguiçosos e malfeiteiros, mas sim, a servos e servas tementes, que desamparados devem ser percebidos pela igreja local e também cuidados dentro de suas necessidades, para isso

lemos: ***“Não seja inscrita senão viúva que conte ao menos sessenta anos de idade, tenha sido esposa de um só marido” 1 Timóteo 5:9***

Sabemos que com raras exceções, até aos sessenta anos não falta vigor de trabalho a ninguém, pois ninguém deve ser pesado a igreja, ***“Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma.” 2 Ts 3:10 .***

Agora, fica apenas para nós a escolha, se realmente queremos ou não seguir a Deus, sendo útil ao Mesmo e desejosos em fazer a Sua vontade, ou se queremos de fato é servir a um “deus” falso que vive correspondendo aos caprichos pecaminosos e corruptos de seus seguidores. A escolha é nossa.